



A sua academia virtual de direito.



Google™ Pesquisa Personaliz

PublicaçõesOnline
O Diário da Justiça na Internet
www.publicacoesonline.com.br

ESCRITO POR ÉDISON FREITAS DE SIQUEIRA QUARTA, 11 DE MAIO DE 2011 19:36

PDF PRINT E-MAIL

Petrobras: óleo e gás geram outras riquezas além de royalties - pensem nisto!



peixeurbano

A questão da divisão dos *royalties* do petróleo do pré-sal continua sendo objeto de diversas manifestações de prefeitos da maioria das cidades do Brasil. Isto, porque o veto imposto pelo ex-presidente Lula ao projeto apresentado no ano de 2010 impediu a adoção de um critério, por meio do qual todos os Estados e municípios sejam favorecidos de igual ou semelhante forma que são favorecidos os Estados e os municípios produtores de petróleo e gás. O que justifica a discussão é o fato incontestado de que a riqueza do petróleo e do gás não esta só no valor dos *royalties*, mas

essencialmente nos negócios, empregos, investimentos e desenvolvimentos que são gerados a partir destes.

Fora a riqueza gerada pelos *royalties*, segundo dados fornecidos pela FIRJAN e pelo Governo Federal, a produção/prospecção de petróleo e gás, gera enormes vantagens econômicas para os Estados produtores. Entre os anos de 2011 e 2013, só no Rio de Janeiro, como consequência desta atividade, estão previstos investimentos de US\$ 102 bilhões de dólares, com geração de aproximadamente 420 mil empregos.

A Petrobrás, cuja sede é no Rio, investirá na região mais de US\$ 60 bilhões, enquanto a União, outros US\$ 20,4 bilhões, somente em infra-estrutura. Além disto, as obras do pré-sal consumirão 8 milhões de toneladas de ferro e aço até o ano de 2016, criando mais de 14 mil empregos indiretos a partir de um investimento de US\$ 14,4 bilhões (2,8 em *facilities* e 11,6 em infra-estrutura).

A expansão necessária dos estaleiros, que já receberam encomendas de 18 grandes navios, já provoca a geração de 26 mil empregos diretos, além dos que serão criados com as 42 indústrias que estão sendo instaladas para atuar no setor. Ainda como consequência deste maravilhoso processo de enriquecimento, já estão em fase de implantação os bilionários complexos dos Portos de Açú e Barra do Furado.

Para cada emprego direto gerado na produção de petróleo e gás, presume-se – só no Estado do Rio de Janeiro - a criação de 30 outros empregos indiretos.

Imaginem a fortuna em arrecadação de ISS e ICMS gerados a partir desta corrente de desenvolvimento e consumo direto e indireto que ocorre, quase que exclusivamente, favorecendo aos Estados e municípios produtores de petróleo e gás.

Os *royalties* do petróleo, por esta razão, devem ser vistos como uma forma de compensar os demais Estados e municípios do Brasil que não são favorecidos pela riqueza gerada pelos investimentos diretos e

Administrativa - 13.207 vagas
Comercial e vendas - 42.331 vagas
Industrial - 15.744 vagas
Logística e Suprimentos - 2.390 vagas
Manutenção - 1.828 vagas
Saúde - 4.393 vagas
Secretariado - 143 vagas

EMPREGO certo

7 DIAS GRÁTIS
Anuncie seu currículo

Cadastre-se e receba nosso informativo

Nós temos 1087 visitantes online

Encontre-nos no Facebook facebook

Portal Jurídico Investidura

Curtir

Confirmar

381 pessoas curtiram Portal Jurídico Investidura. 380 pessoas curtiram Portal Jurídico Investidura.

Plug-in social do Facebook

Guia Local

Todos os Estados
Acre
Alagoas

Amapá
Amazonas
Bahia
Ceará
DF
Espírito Santo
Goiás
Maranhão
Mato Grosso
Mato Grosso do Sul

indiretos, geração de emprego, desenvolvimento e aumento da arrecadação de ISS e ICMS ligados exclusivamente à prospecção/produção do petróleo e do gás, que são propriedade da nação brasileira e não uma "jóia da coroa" dos Estados onde se localizam o pré-sal. Soma-se a este raciocínio o fato de que a Petrobras é uma empresa fundada e sustentada por capital e iniciativa da Federação, ou seja, é uma empresa de "todos" os brasileiros.

Portanto, a solução justa para a divisão dos *royalties* está em permitir proporcional acesso de todos os Estados e municípios à riqueza gerada pelo petróleo e gás produzidos no pré-sal, considerando-se para este cálculo, que os Estados e municípios produtores, além dos *royalties*, obtêm ganhos diretos e indiretos, que não são estendidos às demais unidades da federação. Se for de maneira contrária, o modelo permitirá que riquezas da "União" favoreçam desproporcionalmente os Estados produtores, circunstância totalmente contrária a concepção de uma "República Federativa".

Eis aí um problema sério a ser resolvido!


Édison Freitas de Siqueira

Presidente do Instituto de Estudos dos Direitos dos Contribuintes

efs_artigos@edisonsiqueira.com.br

retweet **Ofertas em Porto Alegre** Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto. Confira! www.GROUPON.com.br/Ofertas

Pós em Psicopedagogia Psicopedagogia Clínica/Institucional Faça na ESAB. Matricule-se já! www.ESAB.edu.br Ads by Google

  Você curtiu isto. · [Adicionar comentário](#) · [Página do administrador](#) · [Informações](#) · [Erro](#)

SIQUEIRA, Édison Freitas de. Petrobras: óleo e gás geram outras riquezas além de royalties - pensem nisto!. Portal Jurídico Investidura, Florianópolis/SC, 11 Mai. 2011. Disponível em: www.investidura.com.br/biblioteca-juridica/artigos/economia/184614. Acesso em: 11 Mai. 2011

Adicionar comentário

Nome (obrigatório)

E-mail (obrigatório)

Website

Título

Você ainda pode digitar 1000 caracteres

Notifique-me de comentários futuros



 Atualizar

Enviar

JComments

Mais Acessados

[Os Recursos no Projeto de Reforma do Código de Processo Penal - parte I](#)

[A Morte de Osama Bin Laden](#)

[Responsabilidade civil dos estacionamentos e correlacionados](#)

Últimas Publicações

[Informativo nº 0471 do STJ](#)

[Petrobras: óleo e gás geram outras riquezas além de royalties - pensem nisto!](#)

[Sistemas de Controle de Constitucionalidade](#)

[Considerações Sobre os Princípios que Regem a](#)